

Ano A – nº 09 – 1ª de janeiro de 2026

Santa Maria, Mãe de Deus

Solenidade – Dia Santo de Guarda
Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 09 – 1º de janeiro de 2026

Santa Maria, Mãe de Deus

Solenidade – Dia Santo de Guarda

Ano Jubilar Arquidiocesano

Celebramos a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus e, ao contemplarmos o Menino Jesus nos braços de Maria, reconhecemos n'Ele o dom da paz e da salvação. Nesta Eucaristia, coloquemos nas mãos do Senhor os dias que virão, pedindo que sejam marcados pela fé, pela disponibilidade e pela escuta de Deus, como viveu a Mãe Santíssima.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

- 1 Tu és a glória de Jerusalém! / Ave, Maria!
/ És a alegria do povo de Deus! / Ave, Maria!
- 2 Tu és a honra da humanidade/ Ave, Maria!
/ És a ditosa por Deus escolhida! / Ave, Maria!
- 3 Das tuas mãos nos vieram prodígios! / Ave,
Maria! / És o refúgio do povo de Deus! / Ave,
Maria!
- 4 O que fizeste agradou ao Senhor! / Ave,
Maria! / Bendita sejas por Deus poderoso! /
Ave, Maria!
- 5 Povos da terra, louvai a Maria! / Ave, Maria!
/ Eternamente aclamai o seu nome! / Ave,
Maria!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Salve, santa Mãe, vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e

reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O Messias anunciado nasce milagrosamente da Virgem Maria, dando a sua serva mais fiel a dignidade de sua mãe, Mãe de Deus.

6. Primeira Leitura

(Nm 6,22-27) (Sentados)

Leitura do Livro dos Números

²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a)]

REFRÃO: *Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.*

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra!

8. Segunda Leitura

(Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá — ó Pai! ⁷Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Hb 1,1-2) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

10. Evangelho

(Lc 2,16-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO,
¹⁶**os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na**

manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino.

¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, de todas as

coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (*todos se inclinam até e se fez homem*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, no início deste ano novo, peçamos ao Pai todo-poderoso que, por intercessão de Maria, conceda paz ao mundo inteiro e digamos:

T. Pela intercessão da Mãe de Deus, dai-nos a paz, Senhor.

1. Pela Igreja, para que seus filhos, a exemplo da Virgem Maria, cultivem a paz no coração, mesmo em meio à perseguição e à incompreensão, rezemos:

2. Pelas nações e seus chefes, para que promovam a saúde, a paz, a concórdia, bem como o

respeito pelas diversas culturas e pelos refugiados, rezemos:

3. Pelas mãos gestantes e seus bebês, para que se amem mutuamente e encontrem, na sociedade e na família, todo apoio, paz e proteção de que necessitam, rezemos:

4. Por todos os que hoje oferecem este novo ano, com seus planos, propósitos e anseios, à proteção da Virgem Mãe, para que encontrem nela sua inspiração e força, rezemos:

5. Por aqueles irmãos falecidos que, em vida, pediam em cada Ave-Maria a proteção na hora da morte, para que sejam conduzidos a Jesus, pelas mãos de sua Mãe Santíssima, rezemos:

P. Pai Santo, que chamais de vossos filhos aqueles que promovem a paz, fazei que possam ver os frutos de seu trabalho já nesta vida e, na outra, contemplar a vossa face e o sorriso de Maria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua Cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, Ele te salvou, mas O ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / Morte e Ressurreição; Vida que brotou de sua oferta na Cruz. / Mãe, vem

nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria I

A Maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos cele-

bram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos

Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso

amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-

GUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão

e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquise-deque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores,

que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus no ensinou:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria,
/ que, pela força do Espírito, conceberia / a
ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder:
/ Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus
aprouver! / Hoje, imitando Maria que é imagem
da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e
deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor,
dizer “sim” a Deus: / Eis aqui os teus servos,
Senhor!

REFRÃO: *Que a graça de Deus cresça em
nós sem cessar! / E de ti, nosso Pai, venha o
Espírito Santo / de amor pra gerar e formar
Cristo em nós.*

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida, /
para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. /
Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração,
/ foi quem melhor cooperou com a tua missão.
/ Na comunhão recebemos o Espírito Santo /
e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; /
vamos agora ajudar-te no plano da salvação:
/ Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno,
/ sempre tiveste na vida um apoio materno. /
Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir;
/ quando morrias na cruz tua Mãe estava ali.
/ Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio,
/ reproduzir nos cristãos as feições de seu
Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a
te obedecer: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos;
/ pelo Batismo, tua vida imortal recebemos. /
Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmi-
tiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu.
/ Vendo que os homens têm fome de amor e
verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz
e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te
nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Hb 13,8)

Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje e por
toda a eternidade.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Senhor,
cheios de júbilo, recebe-
mos os sacramentos celes-
tes; concedei que eles nos
sejam úteis para a vida
eterna, a nós que nos glo-
riamos em proclamar a
Virgem Maria Mãe de Deus
e Mãe da Igreja. Por Cristo,
nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**P. Deus, fonte e origem de
toda bênção, vos conceda
a sua graça, vos abençoe
abundantemente e vos
guarde sãos e salvos todos
os dias deste ano.**

T. Amém.

**P. Ele vos conserve ínte-
gros na fé, inabaláveis na**

esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

P. Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre

vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

Mensagem de Ano Novo do Cardeal Dom Orani João Tempesta



Ut omnes unum sint.

Caríssimos irmãos e irmãs,

Com alegria e esperança, celebramos o início de um novo ano, abrindo mais um ciclo de oportunidade de vivência do amor de Deus no cotidiano de nossas vidas. Estamos próximos de encerrar o Jubileu do Ano Santo, que desde o Natal de 2024 nos convidou a sermos “peregrinos de esperança”, caminhando pela estrada na qual o Senhor é o nosso guia e a nossa meta.

O tema da esperança, que foi proposto pelo Papa Francisco, nos ajuda a perceber a nossa dependência daque-

le que nos criou, chamando-nos a confiar no amor misericordioso de um Deus que nos abraça e nos acolhe. Nesse sentido também nos convidou a refletir o papa Leão XIV: “A esperança cristã (...) é certeza no caminho da vida, porque não depende da força humana, mas da promessa de Deus, que é sempre fiel”.

Aproveitemos o novo ano que se inicia e coloquemos em prática os frutos do Jubileu. Que em 2026 sejamos sinal de esperança para um mundo tantas vezes marcado pela divisão, pelas guerras e pela ganância. Façamos o compromisso de cada vez mais corresponder ao amor

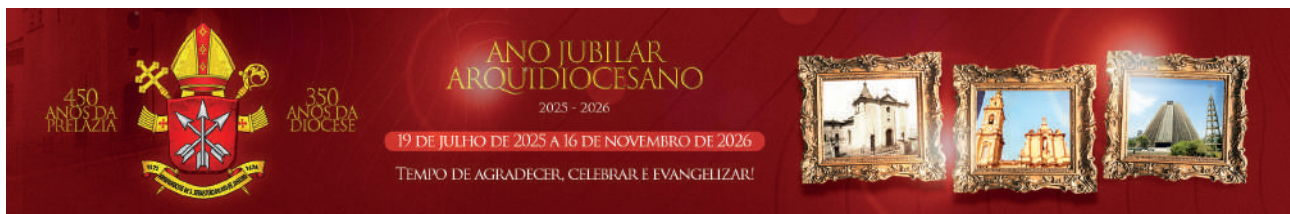
de Deus na caridade fraterna, no exercício da misericórdia e na vivência da fé.

Desejo a cada um de vocês um ano novo abençoado, repleto de graça, paz e amor. Que o Cristo Redentor, “chama viva” da nossa esperança, nos inspire a seguirmos adiante no testemunho da alegria cristã ao longo de todo este novo ano, manifestando a todos a salvação de Jesus Cristo.

Com minha bênção e orações,

Orani João Cardeal Tempesta,
O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São
Sebastião do Rio de Janeiro



ORAÇÃO DO JUBILEU ARQRIO

Senhor, nosso Deus e Pai, nós vos agradecemos pelos 450 anos da criação da nossa Prelazia e 350 anos da sua elevação a Diocese. Nesta cidade, desde a sua fundação e sob a intercessão de nosso padroeiro São Sebastião, o Evangelho foi semeado e germinou abundantes e maduros frutos da fé católica para que a salvação, o vosso Filho, Jesus Cristo alcançasse a todas as pessoas. Hoje, com o coração agradecido, bendizemos pelas inúmeras graças que a vossa bondade e misericórdia nos concedeu. Reafirmamos que “no Cristo, somos um para que todos sejam um”. Por isso, dai-nos o dom do vosso Espírito Santo e abrasai o nosso coração com o vosso amor, para que sejamos “alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração e enviados em missão”. Amém. São Sebastião, rogai por nós!

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 - Rio de Janeiro, RJ - Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

